

# Aproveitar a economia digital(izada) para a inovação social : Plataformas alternativas

Corinne Vercher-Chaptal, Laura Aufrère, Université Sorbonne Paris Nord

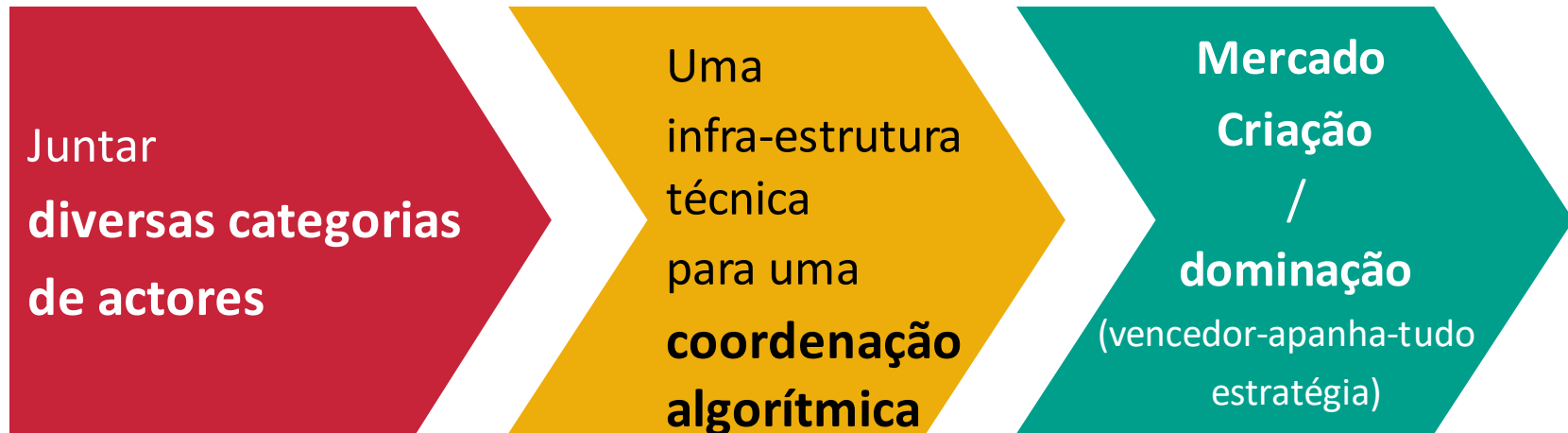
**TAPAS**  
There Are Platforms  
as AlternativeS



**Academia da OIT de Economia  
Social e Solidária**  
*SSE, Desenvolvimento Económico  
Local e Inovação Social*

Eletivo 6, Sessão 1 - 23 de novembro.

# 3 características chave das plataformas digitais



# Economia digital(izada) : mercantilização vs utopias concretas

= *Uberização* da economia: reforçar a mercantilização do mundo

=> Isto na verdade promove um **movimento contrário para proteger a sociedade (1)**:

- *As inovações sociais e técnicas surgem para organizar "utopias concretas com o objectivo de expandir a cooperação através de novas ferramentas digitais" (Durand Folco, 2016).*
- *experimentação concreta, uma espécie de protótipos de plataformas alternativas que aproveitam a economia digital para a inovação social, a fim de enfrentar os desafios da transição ecológica e social.*

O "duplo movimento" é analisado por Karl Polanyi em "A Grande Transformação": "*no mesmo movimento em que os mercados se expandiram, surgiram contra-movimentos para controlar sua expansão e influência*" (Polanyi, 1944:24)

# Plataformas alternativas que contribuem para a justiça social e o bem comum

Plataformas alternativas como ferramentas ao serviço dos interesses dos trabalhadores:

- Regras e processos deliberados pelos próprios trabalhadores (auto-regulação)
- Respeitar as regras da lei (protecção e regulamentação social e laboral)

Plataformas alternativas como tentativa de proporcionar um regime de "trabalho genuinamente humano em condições humanas\*" : "quais são os direitos dos trabalhadores a contribuírem para o significado do que fazem"?

- Trabalhadores recuperam o controle sobre **os meios e o significado da produção**
- As plataformas digitais comuns / cooperativas assumem a missão de responder a questões de interesse geral ou de ajudar categorias específicas de beneficiários.

**=> protecção articuladora e emancipação**

\*cf. Alain Supiot

# Plataformas Capitalistas vs Alternativas

## Plataformas capitalistas

Estratégia agressiva para o vencedor  
Fugindo da responsabilidade social,  
ambiental e fiscal



BlaBlaCar

## Plataformas alternativas

Princípios comuns de abertura, orientação ética,  
partilha e reciprocidade



Hospitalidade solidária  
(vs Turismo)



CoopCycle

Entrega ética de  
bicicletas  
(vs Foodtech)



Carpooling grátis &  
transporte local  
solidário  
(vs Blablacar)



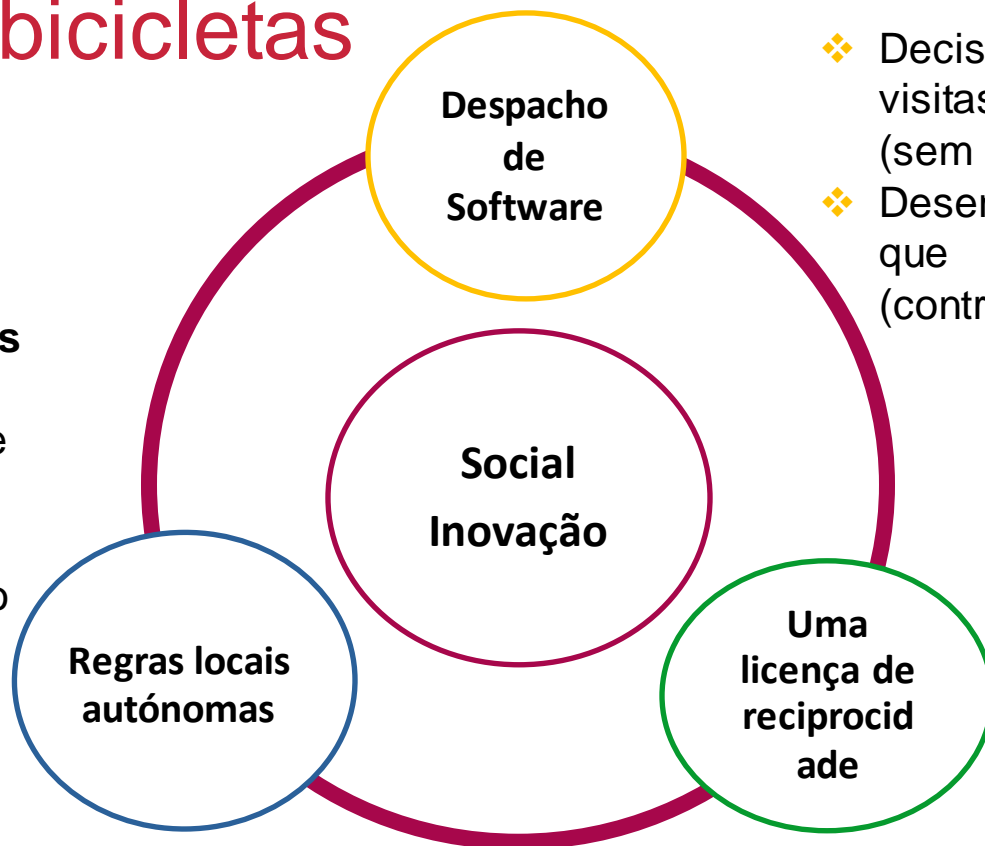
OPEN FOOD  
FRANCE

Mercado digital para  
circuito alimentar local



Educação popular e  
defesa dos direitos  
digitais e proteção  
dos usuários  
(vs GAFAM)

# CoopCycle: uma plataforma alternativa para a entrega de bicicletas



- ❖ Decisão humana de organizar visitas sustentáveis de entrega (sem algoritmo)
- ❖ Desenvolvido por um engenheiro que queria devolver o poder (controle) aos trabalhadores

## Quadro legal que restringe o uso do software

- ❖ Os riders são empregados (proteção social)
- ❖ Governança incluindo os cavaleiros
- ❖ gestão cooperativa e princípios

## Coletivo local de riders

- ❖ Parcerias locais
- ❖ Auto-organização de visitas de entrega sustentáveis
- ❖ Defesa da protecção social



CoopCycle

CoopCycle  
Federação  
Internacional

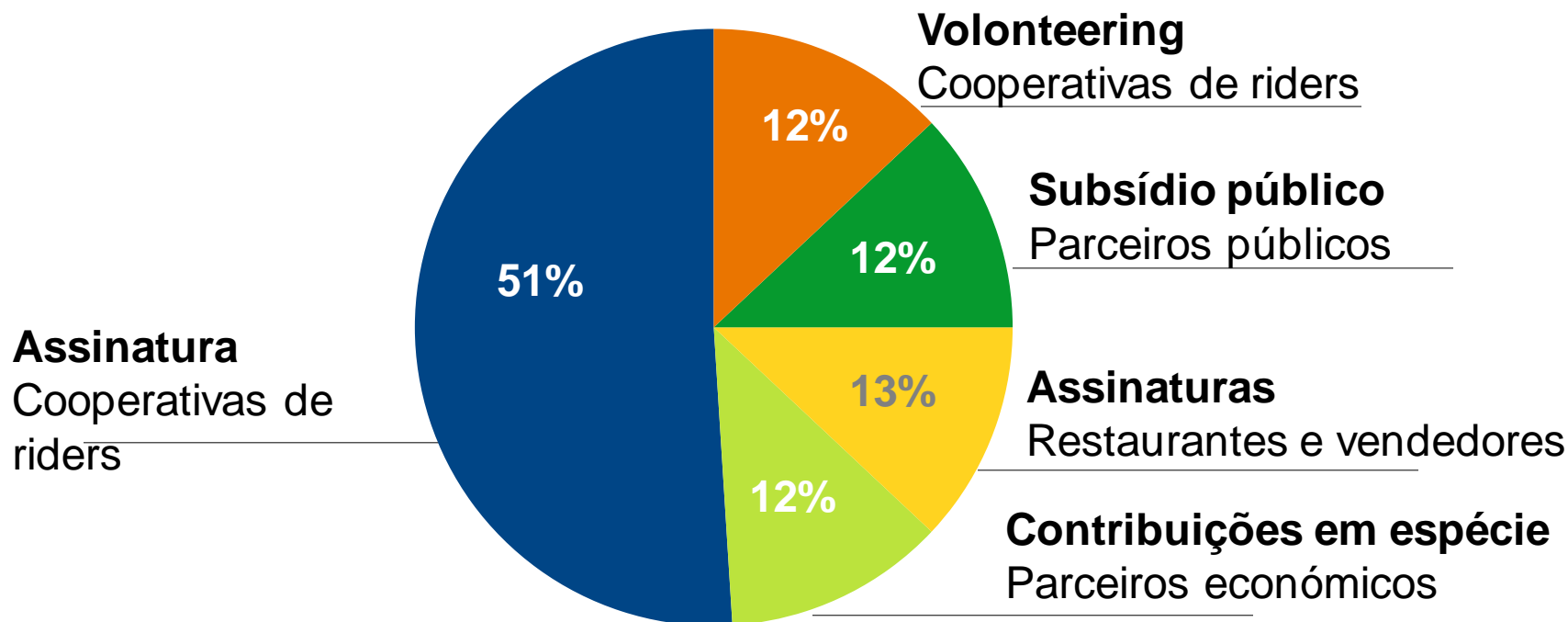
34 cooperativas  
de riders

- + montagem geral internacional
- +6 serviços / grupos de trabalho
  - \* desenvolvimento de software
  - \* formação
  - \* comunicação/advocacia
  - \* compras de grupo
  - \* parcerias
  - \* coordenação

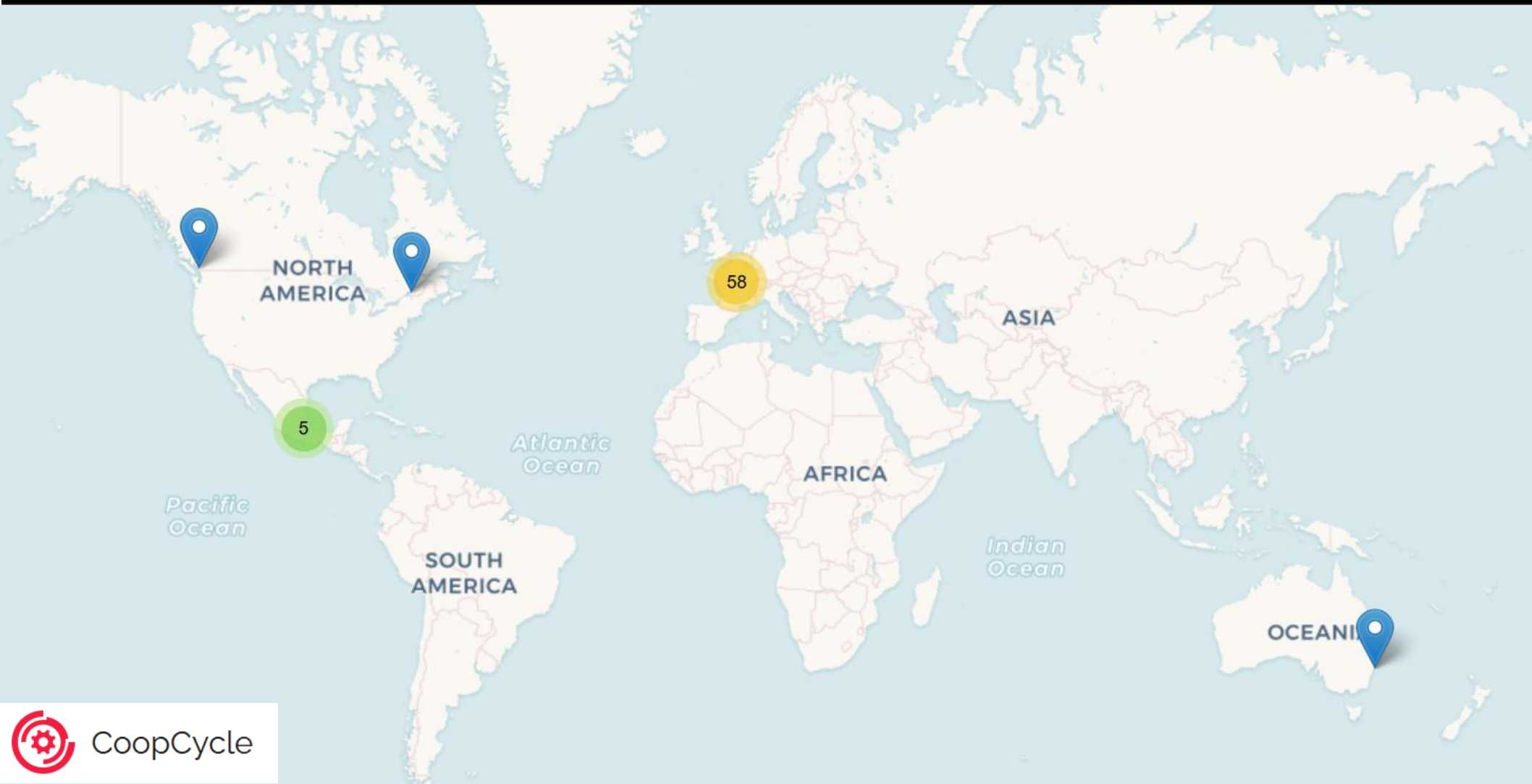
Consumidores finais  
BtoB &  
BtoC

Parceiros locais  
(Flores, jornais,  
Restaurantes, colchões,  
produtores locais de alimentos, etc.)

# Modelo econômico







# A inovação social para a justiça social e ambiental promovida por uma iniciativa popular

- Re-definição do "metier"
  - Os riders se transformam em especialistas em logística urbana nas últimas milhas
  - Garantir dignidade e protecção aos trabalhadores
  - Oferta de um serviço descarbonizado
- Abordagem de questões de justiça social e ambiental
- Oferecer soluções a nível local / concebidas e apoiadas por iniciativas a nível das bases

Muito obrigado pela vossa atenção!

**TAPAS**  
There Are Platforms  
as AlternativeS



**Academia da OIT de Economia  
Social e Solidária**  
*SSE, Desenvolvimento Económico  
Local & Inovação Social*

Eletivo 6, Sessão 1 - 23 de novembro.